

Anexo 2: Os inventários por morte em Avis: 1886 - 1941.

Descrição de alguns bens móveis e imóveis (Os números destacados a preto e maiores, correspondem a pessoas eleitas para cargos públicos):

1 - António Lopes Coelho, n. c. 1867, m. 8/12/1927. Proprietário, res. Avis, MC. Foi vereador suplente em 1892. 1 herdade com terras de sementeira, sobreiros, azinheiras e oliveiras, monte, horta e fonte; 230 ha.; 5 domínios directos de courelas dos quais recebe trigo e dinheiro da enfitêuse (terras não eram dele, apenas o foro cujo valor vem especificado e em 1927 ainda era alto); a herdade valia 231.053\$40 e os foros somados valiam 32.100\$00, o que ainda era considerável naquela época. Em Avis tinha uma casa com altas, baixas e quintal (não diz quantas divisões) + uma cavalaria e um celeiro. Tinha dinheiro, mas não era em bancos.

2 - José Diogo Pais, n. 1869, m. 11/1/1940. Foi Presidente da CMA. Imóveis: 5 herdades, das quais 1 é foreira a João Lopes Fernandes de Évora (este era o dono do foro, por isso em 1940 ainda havia propriedade enfitêutica), 1 ferrgial e 2 casas na vila, 1 com 11 divisões e outra, onde ele morava, com 20 divisões e quintal. Tinha algumas dívidas e também dinheiro depositado num banco.

3 - José Paes de Vasconcelos Abranches, n. c. 1863, m. 1942, foi presidente da CMA e deputado. Tinha 2 herdades em propriedade plena no concelho de Avis e outras noutros concelhos. Era também enfitêuta de várias herdades noutros concelhos, das quais recebia foros. Depósitos em 2 bancos.

4 - José Godinho d' Abreu, m. 30/4/1946, foi vereador e vice-presidente da CMA. Imóveis: 1 casa com 41 divisões + 15 casas em Benavila; 4 herdades em propriedade plena a meias com o irmão; tinha 9 domínios directos sem laudémio, isto é, recebia foros, mas não sei onde eram estas terras; courelas, ferragiais e tapadas. Muito mais em concelhos vizinhos. Em semoventes, tinha muito gado vacuum e parelhas de bois de trabalho, touros, vacas, etc.; muito gado cavalariço e muar, 1 burro de cobrição, gado suíno, mas ovino era o que ele tinha mais. Dinheiro na CGD e letras de várias pessoas que lhe deviam dinheiro.

5 - Dr. Cosme dos Campos Callado, Benavila, n. 6/7/1871, m. 30/6/1948, bacharel em Direito, proprietário. Foi Presidente da CMA. Tinha todos os bens em conjunto com o irmão, o nº 4, que era o lavrador da família, enquanto este era o advogado e político; herdou toda a parte do irmão quando este morreu. Eram ambos solteiros sem filhos e ficou tudo para a Fundação Abreu Callado. Este tinha ainda muito dinheiro depositado em bancos.

6 - António Godinho de Campos, m. 23/7/1894, MC, proprietário, não exerceu cargos públicos, tem 2 herdades.

7 - Manuel Pais Monteiro, Avis, pequeno proprietário e negociante, dono de lagar de azeite; n. c. 1891, m. 19/1/1951. Foi Presidente da CMA. Tinha parte duma herdade, uma courela e uma tapada, terras de sementeira e olival; casa em Avis, 2 carros, tinha também 2 dívidas.

8 - Dr. Manuel Lopes Varela, Avis, médico e proprietário, foi presidente da CMA, m. 22/11/1921. Tinha 2 herdades + 1/5 de outra em propriedade plena, com terras de sementeira e montado de azinho e sobreiro principalmente; tinha também um domínio

directo do qual recebia um foro; dívidas a 12 pessoas do concelho e de fora com valores altos; e muito pouco dinheiro depositado num banco.

9 - Cónego José Ricardo Freire d'Andrade, Avis, Pároco, n. c. 1855, m. 17/10/1918. Exerceu vários cargos na câmara. Tinha 2 casas em Lisboa e muitas dívidas a um banco e a particulares.

10 - José Varela Teles, Avis, proprietário, n. 1844, m. 1929. Fez escritura de doação dos seus bens aos filhos em 7/8/1920. Não exerceu cargos na Câmara. Era MC em 1890. 3 herdades e uma casa na vila.

11 - José Filipe Gomes, m. 28/10/1947, pequeno proprietário e rendeiro, foi eleito para a câmara. 2 metades de courelas, 1 casa na vila outra no monte.

12 - Simão Teles Varela, proprietário, m. 1942. Exerceu vários cargos na CMA. 2 herdades com terras de sementeira, oliveiras, sobreiros e azinheiras, 1 horta; 4 casas em Avis e 1 casão no convento; gados não especificados na herdade de Camões de que é rendeiro.

13 - Joaquim Teles Varela: m. 21/1/1926, Avis, proprietário, MC, não exerceu cargos públicos; o filho Júnior exerceu, mas não tenho o inventário. Semoventes: bois, vacas, mulas, éguas, burras e 14 porcas; imóveis: 3 herdades em propriedade plena com terras de sementeira, oliveiras e azinheiras, todas com monte de habitação; 4 courelas, 1 lagar, 1 celeiro no Convento de Avis, 5 casas em Avis, várias outras pequenas propriedades e o domínio directo dum edifício de moagem que pertence a outros que lhe pagam foro.

14 - José Lopes Coelho, Alcórrego, proprietário, res. Monte das Figueiras, m. 5/4/1960. Não exerceu cargos municipais, nem foi MC. 1 herdade com terras de sementeira, oliveiras e azinheiras; monte de habitação.

15 - José Lopes Coelho, Avis, proprietário, m. 6/7/1952, MC. Exerceu vários cargos municipais. Este tem um dos inventários mais completos, pois foi assinado por um avaliador oficial interino do tribunal da Comarca de Fronteira. Bens móveis incluem mobília de escritório, cofre de ferro, objectos de prata, 1 automóvel, carros de trabalho e alfaías agrícolas. Semoventes: 3 mulas, 2 cavalos, 1 burro e 4 bois de trabalho; cereais; Imóveis: 8 herdades, 4 casas em Avis, 1 ferragial e 1 horta. Tem vários domínios directos e os enfiteutas pagam-lhe foros anuais em trigo, etc. Dinheiro: 2 depósitos muito altos na Caixa Económica de Avis e na delegação do BNU de Évora; 45 letras e hipotecas de várias pessoas que lhe deviam dinheiro em Avis e noutros concelhos. Só uma pessoa de Évora deve-lhe 150.000\$00

16 - Luís Mendes Vieira Lopes, proprietário, m. 16/8/1974. Foi Presidente da CMA. 2 herdades, 13 courelas, 7 casas na vila. Não fala de semoventes, nem de dinheiro.

17 - Ana Varela Lopes, m. 18/6/1976, não exerceu cargos públicos, mas era a mulher do anterior e filha do nº 15. 2 herdades e metade (com os filhos) de 13 courelas e 9 casas na vila e nos montes.

18 - Jerónimo Lopes Coelho, proprietário, m. 31/10/1918. Exerceu cargos na CMA. Semoventes: mulas, cabras e ovelhas; imóveis: 1 herdade em Avis e outra em Pavia, concelho de Mora; 2 casas em Avis.

19 - Alfredo Barreto da Guerra Pais, Secretário da Administração da CMA, m. 12/1/1926. Nunca foi eleito, nem era MC. 2 quintas com oliveiras e árvores de fruto; 4 casas na vila; depósito num banco.

20 - Eurico Barreto de Figueiredo Pais, Avis, Funcionário da CMA e gerente do Grémio da Lavoura, m. 23/3/1951. Nunca foi eleito. Metade de: 2 casas na vila, 1 casa num monte, 1 courela.

21 - José Pais Dordio, m. 18/7/1933. Não exerceu cargos públicos. Pequeno proprietário: 4 courelas, 1 ferragial, 3 casas no Ervedal. Semoventes: 1 mula, 8 ovelhas e 14 cabras; 2 dívidas grandes em dinheiro.

22 - António Vasco Pais, Ervedal, pequeno proprietário, m. 20/11/1905. 2 casas no Ervedal, domínio directo do qual recebe foro do enfitêuta.

23 - Francisco António Pais, proprietário, Ervedal, m. 3/9/1934. Foi vereador. Filho do nº 24. Semoventes: 1 parelha de mulas; imóveis: 5 hortas, 3 ferragiais e 6 courelas; 7 casas no Ervedal.

24 - António Pais da Silva Marques, proprietário, Ervedal, m. 26/12/1902. Não exerceu cargos, pelo menos até 1896. Era MC. Móveis da casa do Ervedal: 1 tina de banho (!), 2 leitos de ferro, 1 cómoda, 1 secretária (é das poucas que encontro), 1 relógio de mesa, 1 guarda-louça, mobílias muito completas de casa de jantar e de sala, incluindo um jogo de "fauteuil e sofá", roupas, trem de cozinha, bacias de rosto, candeeiros, vidros, louças; Imóveis: 1 herdade foreira a Júlio Mário da Cunha e Sá, seu genro, a quem paga foro anual em trigo; 3 casas no Ervedal, 1 adega e 1 cocheira com casas anexas e quintal; 1 olival, 1 horta, 1 vargem, 2 ferragiais e 5 courelas. Tem ainda domínios directos dos quais recebe foros sobre 1 herdade, 2 casas e uma azenha.

25 - Francisco de Paula Varela de Brito, pequeno proprietário, Ervedal, m. 6/12/1912, não é MC, foi eleito para a CMA. Semoventes: 1 parelha de mulas, 1 burra; imóveis: 1 prédio rústico + 1/2 com terras de sementeira e olival; 2 courelas; 2 casas no Ervedal.

26 - José Paula Varela de Brito, pequeno proprietário, Ervedal, m. 30/12/1932, foi eleito para a CMA. 4 metades de courelas com terras de sementeira e olival; 3 casas no Ervedal.

27 - Cristóvão Vieira Teles, proprietário, m. 16/1/1917. Não exerceu cargos na CMA. Era MC. Imóveis: 2 casas no Ervedal; 8 courelas, 1 tapada, 1 cerrado e 1 horta; 2 casas nos montes.

28 - Mário Pais da Cunha e Sá, m. 23/1/1971, proprietário e escritor, não desempenhou cargos na CMA. Este tem os bens mais luxuosos no monte da herdade de Pero Viegas e os mais simples na casa da vila do Ervedal; 2 carros; semoventes (apenas os animais da quinta, pois as herdades estavam arrendadas): 32 vacas, 2 mulas, 75 cabras; 1 carroça; imóveis: 3 herdades e 3 prédios rústicos contíguos na freg. da Aldeia Velha e uma casa em Óbidos.

29 - José Valentim Varela, Quinta do Pinheiro, proprietário, m. 17/12/1914, exerceu cargos na CMA. Inventário dos móveis muito pormenorizado, com todas as louças, talheres, cadeiras, etc, 1 espelho, 2 secretárias, 1 cofre à prova de fogo, fogão trem de cozinha, relógios de parede, baús e malas; carros e trens puxados a cavalos; 8 carros de bois, 7 carros de parelhas, 21 charruas, 16 arados, e muito mais; cereais vários e em grandes quantidades; semoventes: 550 ovelhas, 30 carneiros, 130 cabras, 480 porcos, 41

bois, 15 mulas, 2 éguas, 2 burros e 2 burras; imóveis: 4 herdades em Avis e 4 em concelhos vizinhos, quase todas pegadas. Tem ainda um domínio directo do qual é enfitêuta o filho que lhe paga um foro anual. Tem dívidas a bancos de Évora e Lisboa.

30 - José Valentim Varela Júnior, proprietário, n. c. 1881, m. 10/3/1954. Exerceu cargos na CMA. 2.000.000\$00 depositados no BNU em Extremoz; nos móveis tem frigorífico e máquina de lavar roupa; 2 carros: um Mercedes e um jeep "willis". Muitas alfaías agrícolas discriminadas, com tractores, debulhadoras e enfardadeiras, motores de rega, etc. Semoventes: carneiros, borregos, 300 ovelhas e 100 malatas; porcos, 18 bois, 3 éguas e vários muares de trabalho, 15 cabras e 50 galinhas. Imóveis: 2 casas em Avis, com 18 e 23 divisões respectivamente; 4 casas em montes; 4 herdades com terras de sementeira, montado de azinho e olival; 2 courelas.

31 - Belarmino Godinho da Costa Braga, proprietário, não exerceu cargos na CMA, m. 12/8/1959. Era MC. 4 herdades, 1 ferragal e 2 casas em Avis. Uma das herdades é foreira à Misericórdia de Avis e paga anualmente um foro em trigo.

32 - Joaquim Augusto Risques, farmacêutico, Avis, n. c. 1866, m. 1/7/1920, não era MC e nunca assumiu o cargo para que foi eleito. Não possui casa na vila; como imóveis apenas tem 1/3 da pensão vitalícia anual imposta sobre a herdade da Palhinha em Fronteira, por isso deve ser um foro.

33 - Joaquim Augusto Risques Júnior, funcionário da CMA, nunca foi eleito, m. 1/5/1946. Tem dinheiro depositado na CGD, del. Avis; 1 casa com 11 divisões em Avis, com cavalaria, palheiro, celeiro e quintal, 1 courela e 1 gleba de terra com sementeira e oliveiras e azinheiras.

34 - Jaime Joaquim Pimenta Prezado, m. 1969, médico, proprietário pelo casamento com Maria Teresa Lopes, filha do nº 15. Nunca foi eleito, mas era o delegado da União Nacional do concelho Este tem tudo muito pormenorizado, com os recheios das casas de Avis e de Lisboa que incluem livros de medicina e a Enciclopédia Luso-Brasileira; alfaías agrícolas, tractores e carros de trabalho; depósitos em vários bancos. Casa dele só a de Avis e partes de terras na Ponte de Sôr. O resto era tudo da mulher e ficou para os sobrinhos dela.

35 - José Joaquim do Nascimento, pequeno proprietário, foi vogal substituto, morreu depois de 1947, ano em que fez escritura de doação: 11 courelas, 1 horta, 1 prédio rústico, tudo com terras de sementeira, pastagens e arvoredos de azinheiras e oliveiras; 1 "domínio útil" numa courela (aqui não sei se é ele que paga ou recebe os foros) e 3 casas no Ervedal.

36 - João Marques Serrão, comerciante, m. 22/2/1939, foi vereador suplente e chegou a MC. 1 casa de habitação e comércio na praça principal de Avis + 2 casas em Avis.

37 - Francisco Marques Serrão, comerciante, n. 1895, m. 18/12/1989. Foi eleito para a CMA. 2 casas em Avis.

38 - Francisco Custódio Sombreiro, sapateiro, m. 2/3/1955, exerceu vários cargos na CMA. Verba única no inventário: direito e acção a metade de uma morada de casas com 8 divisões e quintal, colada à muralha em Avis.

39 - Manuel Maximiano d'Oliveira, funcionário, Avis, nunca foi eleito para a CMA, só para as juntas de freguesia, m. 2/4/1940. Foi secretário da CMA. Imóveis: metade de uma morada de casas em Avis.

40 - Francisco Maria Gazzo, Avis, funcionário da câmara, só foi eleito para as Juntas de Freguesia; m. 22/2/1930. Tinha apenas 1.500\$00 depositados na CGD e bens móveis no valor de 375\$00.

41 - António Ildefonso, m. 16/3/1909, foi vereador substituto. Só tinha bens mobiliários no valor de 85\$229.

42 - Francisco Velez Grilo: Ervedal, m. c. 1963, foi eleito para a CMA. Tinha uma hospedaria no Ervedal e era sócio dum lagar de azeite; tenha apenas a escritura de doação de uma casão à Casa do Povo do Ervedal.

43 - José Joaquim de Carvalho, peq. proprietário, freg. Figueira e Barros; m. 4/7/1948, foi eleito para a CMA. Móveis: balança, alfaias agrícolas, medidas de azeite e de madeira; semoventes: 1 macho; imóveis: 4 prédios rústicos com terras de sementeira e olival e 1 casa urbana.

44 - João do Nascimento Ferreira de Morais, comerciante, Ervedal, m. 1982, foi vogal substituto na CMA em 1938. Imóveis: 1 casa no Ervedal e 2 prédios rústicos, 1 casa na Costa da Caparica.

45 - Francisco António da Costa, m. 5/1/1968, exerceu cargos na CMA. Lavrador, pequeno proprietário e rendeiro; imóveis: 3 terços indivisos de courelas no Alcórrego.

46 - José Lopes Telles Varela, m. 7/4/1965, grande proprietário, 1 herdade, courelas, hortas, ferragiais, casa em Avis.

Inventários Orfanológicos na Comarca de Fronteira:

- Joaquim de Figueiredo, Avis, farmacêutico, presidente da CMA em 1886, m. 22/1/1890. Imóveis: 3 casas em Avis, sendo uma a de habitação da família, "com altos e baixos", cavaliçã e quintal; 2 casas em construção em Avis; 2 hortas, uma tapada e a cerca do extinto convento de Avis, na qual há terras de sementeira, horta, árvores de azinho, figueiras e outras frutas; farmácia estabelecida na casa da Praça Serpa Pinto (praça central da vila), com todos os utensílios. "Cerca do extinto (extinto) convento de S. Bento d'Avis, com terras de sementeira, horta, arvores d'azinho, figueiras e outras frutas"(sic). Tinha várias dívidas particulares e a fornecedores da farmácia.

- Gertrudes Rosa Murato de Figueiredo, mulher do anterior, m. 1895, pouco depois do marido.

- Manuel Joaquim da Costa Braga, MC, m. 27/5/1895. Não exerceu cargos públicos, pelo menos no período em estudo, mas era grande proprietário: 12 herdades, com terras de sementeira, montados de azinho e oliveiras, das quais 1 é foreira à Colegiadura de Coruche e paga foro anual em trigo, outra é foreira à CMA e paga foro anual em dinheiro, outra é foreira a João Lopes Aleixo de Cabeção e paga foro anual em cereais e uma 4ª é foreira a Manuel de Jesus palmeiras de Extremoz e paga foro anual em trigo. Tem também 6 courelas, das quais 1 paga foro anual em dinheiro a D. Ana de Jesus Teles, de Souzel, e 2 à CMA; 1 horta; 2 ferragiais, dos quais 1 paga foro anual em dinheiro a Maria Duarte. Todas estas propriedades rústicas têm monte de habitação. A família morava no Monte da Torre, em Galveias, um concelho vizinho a Avis e tinha ainda 2 casas pequenas na vila de Avis, das quais 1 era foreira à CMA e pagava foro anual em dinheiro. Tinha ainda 4 domínios directos de propriedades rurais dos quais

recebia foros em dinheiro, trigo e azeite e 1 domínio directo duma morada de casas, da qual recebia um foro de 6 galinhas por ano. Este inventário é muito pormenorizado nos móveis das várias casas, objectos de luxo, semoventes, com os valores e características de cada animal ou conjunto de animais em cada herdade, incluindo juntas de bois para tracção, gado bravo (132 touros, vacas, novilhos, etc.), gado caprino (727 animais das várias categorias), gado ovino (818), gado suíno (488), "cavalgadas" (8 éguas, 1 cavalo preto, 1 cavalo vermelho, 1 poltro vermelho de 3 anos, 2 parelhas de mulas, 6 burras, cada um com o seu valor monetário). Dos móveis salientam-se: as alfaias agrícolas, recipientes para os cereais, balanças, os vários carros de tracção animal para passeio e para trabalho, com os respectivos arreios, os móveis de mogno, canapé, oratórios, um deles de pau preto com crucifixo de marfim, secretária de mogno e 12 cadeiras para o escritório, máquina de costura, relógios de parede, espelhos, pratos de estanho, panelas de cobre, roupas de linho, 1 faqueiro completo e 2 paliteiros de prata, vários serviços de louça, terrinas, etc. Está ainda especificada a cortiça que vai tirar dos montados de sobro das Herdades de Vale Paú e Anexas em 1899, no valor de 32.400\$000, um valor certamente altíssimo, considerando que esta mesma herdade valia 10.294\$109.

- Manuel de Carvalho, Monte Padrão, freg. Figueira e Barros, vereador de 1890 a 1892, MC, m. 1901. 6 herdades, 14 prédios rústicos mais pequenos, 2 casas. Era ainda enfitêuta em muitas outras herdades, tinha também domínios directos, muitos semoventes, onde predominavam os porcos e as ovelhas, 16 bois de trabalho e várias parelhas de mulas. Também tinha dívidas.

Resumo do tipo de herdade dos 21 grandes proprietários, apenas no concelho de Avis:

Nº do inventário:	Nº de herdades	propriedade plena	propr. enfitêutica (domínio directo de outrem a quem paga foro anual)
1 -	1	1	
2 -	5	4	1
3 -	2	2	
4 -	4	4	
6 -	2	2	
10 -	3	3	
12	2	2	
13 -	3	3	
14 -	1	1	
15 -	8	8	
16 -	2	2	
17 -	2	2	
18 -	1	1	
24 -	1		1
28 -	3	3	
29 -	4	4	
30 -	4	4	
31 -	4	3	1
46 -	1	1	
Manuel J. C. Braga	12	8	4
Manuel de Carvalho	6	6	
Totais:	71	64	7
Percentagens:	100%	90,1%	9,9%